



CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ  
GABINETE DO VEREADOR BETO DA FARMÁCIA

PROJETO DE LEI Nº 104 DE 13 DE AGOSTO DE 2019.



CÂ  
PROTOCOLADO  
13 MES 08 ANO 19  
A: SIGNATURA

DÁ DENOMINAÇÃO A LOGRADOURO  
PÚBLICO E DÁ OUTRAS  
PROVIDÊNCIAS.



**A CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ DECRETA.**

Art. 1º - Fica denominada de Praça Professora Dilza Monteiro Alves, a Praça localizada em frente ao Clube Recreio Operário, localizado na Av. Doutor Alberto Plácido, no bairro de Fernão-Velho.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, ficando revogando as demais disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, EM \_\_\_\_\_ DE \_\_\_\_\_ DE 2019.

GEOBERTO OMENA DE OLIVEIRA  
"BETO DA FARMÁCIA"  
VEREADOR



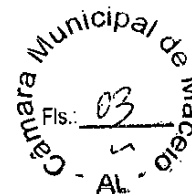
EM BRANCO

CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ  
GABINETE DO VEREADOR BETO DA FARMÁCIA

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_\_/2019 DE 13 DE AGOSTO DE 2019.

Senhor Presidente,

Senhores e Senhoras Vereadores,



O Projeto de Lei que ora submeto a esta Casa, tem por objetivo denominar a Praça que fica em frente ao Clube Recreio Operário, situado na Av. Doutor Alberto Plácido, no bairro de Fernão-Velho, como Praça Professora Dilza Monteiro Alves.


Venho propor essa singela homenagem a essa ilustre e saudosa professora, que durante muitos anos deu sua contribuição na área de ensino para os bairros de Fernão-Velho e Rio Novo.

Dilza Monteiro nasceu em 01 de Junho 1930 em Rio Largo-AL, filha de Manoel Luiz de França e Leonília da Conceição, chegaram a Fernão-Velho com mais dois irmãos Aurino Monteiro e João Teixeira (Janga) trabalhou ainda muito jovem no empório da Fábrica Carmem, quando ainda o trabalho para mulheres da época era quase que impossível diante de tanto machismo e preconceito, foi casada com Argeu Alves da Silva, que também foi funcionário da Fábrica Carmen ocupando a função de contra mestre, com quem teve 7 filhos, Argeu Filho, Oneide Monteiro (em memória), Aleide Monteiro (em memória) Ângela Monteiro, Anderson Monteiro, Anilson Monteiro e Anildon Monteiro (em memória).

Tornou-se Professora da colônia Z-23 no então distrito fabril de Fernão-Velho alfabetizando até o 4º ano primário, também lecionou no vizinho bairro do Rio Novo, onde fazia o percurso entre os dois bairros a pé, incentivada pelo forte amor que tinha pela profissão, anos mais tarde lecionou no prédio da Caixa Beneficente dos Trabalhadores da Fábrica, onde alfabetizou muitos que hoje ainda moram no bairro.

Cabe ao vereador como parlamentar municipal, legislar sobre os diversos assuntos, por meio da sua prerrogativa legal, amparado pela Constituição Federal e pela Lei Orgânica do Município de Maceió, portanto solicito aos meus pares a aprovação do presente Projeto de Lei, pois é justa a homenagem que essa casa fará a professora Dilza Monteiro Alves, pelos relevantes serviços prestados na área de educação para os bairros de Fernão-Velho e Rio Novo.

Atenciosamente,



Geoberto Omena de Oliveira  
"Beto da Farmácia"  
Vereador



EM BRANCO